



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Programa de Pós-graduação
Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - Profei
Faculdade de Ciências e Tecnologia



FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA – PROFEI

ELAINE DA SILVA NUNES
DRA. DANIELA MELARÉ VIEIRA BARROS

RECURSO EDUCACIONAL – *PADLET* COLABEDU

Presidente Prudente - SP
2025



ELAINE DA SILVA NUNES

**RECURSO EDUCACIONAL - PADLET
COLABEDU**

Recurso Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.



Esta obra é licenciada sob uma licença **Creative Commons Atribuição (CC BY 4.0)**. Esta licença permite a cópia e redistribuição do material, em qualquer suporte ou formato, bem como sua tradução, adaptação e outras modificações, para qualquer fim, mesmo que comercial, desde que o crédito seja atribuído ao autor e que as alterações, se houver, sejam informadas. Os termos da licença são detalhados em <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode.pt>

NUNES, Elaine da Silva. *Práticas colaborativas para uma educação inclusiva: espaço digital de formação continuada para docentes*. Orientadora: Dra. Daniela Melaré Vieira Barros. 2025. 19 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Presidente Prudente, 2025.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas

Nunes, Elaine da Silva

Padlet ColabEdu [recurso eletrônico] / Elaine da Silva Nunes. — Presidente Prudente, 2025.
PDF

Recurso educacional derivado de dissertação de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Orientado por Dra. Daniela Melaré Vieira Barros.

1. Educação Inclusiva 2. Ensino Colaborativo 3. Formação Continuada docente 4. Tecnologia Educacional



FICHA TÉCNICA

Origem: Recurso Educacional: *Padlet* ColabEdu como desdobramento da dissertação “Práticas colaborativas para uma educação inclusiva: espaço digital de formação continuada para docentes” desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI, da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Presidente Prudente

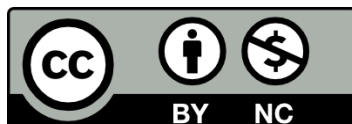
Área do conhecimento: Educação Inclusiva para pessoas com deficiência.

Categoria: Educação Inclusiva; Formação Continuada de Professores; Tecnologias Digitais na Educação Básica.

Finalidade: Contribuir com o processo de educação inclusiva de estudantes com deficiência, promovendo o acesso, a participação e a aprendizagem por meio da organização, socialização e sistematização de práticas pedagógicas colaborativas e recursos desenvolvidos por professores da rede municipal de ensino, com apoio das tecnologias digitais.

Disponibilidade: Irrestrita, de acordo com a licença abaixo:

Licença:



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional.

Para conhecer essa licença acesse: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVO GERAL.....	9
2.1 Objetivos Específicos	9
3. PADLET COLABEDU.....	10
4. TUTORIAL DE ACESSO AO PADLET	13
5. CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS.....	19



APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o recurso educacional ColabEdu, desenvolvido a partir da pesquisa realizada no curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP). O processo de elaboração, os estudos conceituais abordados e os resultados da investigação fundamentaram a dissertação “Práticas Colaborativas para uma Educação Inclusiva: Espaço Digital de Formação Continuada para Docentes”, na qual o(a) leitor(a) poderá encontrar informações detalhadas sobre a pesquisa e sua fundamentação.

O produto educacional ColabEdu consiste em um ambiente digital colaborativo, hospedado na plataforma Padlet e disponível gratuitamente pelo endereço: <https://padlet.com/elainenunes3/pr-tica-colaborativa-na-educa-o-inclusiva-3-anos-ensino-fund-j1cqmk0zvc91j18>. Seu conteúdo foi organizado com o objetivo de centralizar informações, sugestões de atividades, práticas pedagógicas colaborativas e recursos voltados à educação inclusiva, que antes estavam dispersos em diferentes plataformas e mídias digitais. O público-alvo principal deste espaço são professores da Educação Básica, com ênfase naqueles que atuam diretamente com alunos com deficiência ou que enfrentam desafios relacionados à inclusão escolar. São educadores interessados em ampliar seu repertório de estratégias inclusivas, promover práticas colaborativas entre colegas e incorporar o uso de tecnologias digitais como apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Esse grupo busca formas de tornar suas aulas mais acessíveis, eficazes e acolhedoras, valorizando o trabalho em rede e a formação continuada.

A seguir, são apresentadas a estrutura do ColabEdu e as orientações para navegação e consulta das atividades e materiais formativos, que serão atualizados continuamente com a colaboração de participantes e interessados.



1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem sido marcada pela crescente popularização e democratização do acesso à internet e às tecnologias digitais. Com isso, experimentamos novas formas de viver, interagir e nos relacionar, o que gera transformações em diversos setores, inclusive no âmbito social e profissional. Essas mudanças resultam diretamente dos avanços tecnológicos que, atualmente, são acessíveis a uma parcela significativa da população. Conforme afirmam Garutti e Ferreira (2015), tais inovações impactam nossos padrões de comunicação, trabalho, interações sociais e, principalmente, a maneira como aprendemos e ensinamos.

No campo educacional, esse cenário tem gerado impactos profundos. As inovações tecnológicas não apenas influenciam a cultura escolar, mas também exigem uma reconfiguração dos paradigmas pedagógicos, estimulando o desenvolvimento de novas práticas educativas. A escola, inserida em um contexto social cada vez mais digital, necessita acompanhar as transformações sociais e tecnológicas, adaptando seu currículo e suas estratégias de ensino, e valorizando a atuação docente nesse novo modelo de aprendizagem.

A evolução dos recursos digitais também tem reconfigurado a própria natureza do conhecimento. Segundo Valente (2013), a simples memorização de informações já não é mais suficiente; é necessário saber buscar, selecionar e utilizar criticamente os dados disponíveis. Nesse novo cenário, o papel do professor, que anteriormente estava centrado na transmissão de conteúdo, passa a ser o de mediador, facilitando processos de aprendizagem autônomos e colaborativos, nos quais o estudante assume o protagonismo de seu aprendizado.

Nesse contexto, as plataformas digitais assumem um papel central nas práticas formativas. O Padlet, por exemplo, é uma plataforma digital interativa, gratuita e acessível que permite a criação de murais virtuais colaborativos, nos quais é possível organizar textos, links, imagens, vídeos e documentos, além de promover discussões em tempo real. Sua interface intuitiva e versátil facilita a organização de conteúdos, a troca de experiências e a construção coletiva



de saberes entre professores, alunos e demais interessados.

O uso do *Padlet* na educação tem sido amplamente reconhecido por sua capacidade de potencializar a colaboração, o compartilhamento de práticas pedagógicas e a formação continuada docente, principalmente no contexto da educação inclusiva. Mais do que um simples repositório de conteúdos, a plataforma funciona como um espaço dinâmico de aprendizagem, onde os educadores podem publicar atividades, refletir sobre suas práticas, compartilhar desafios e soluções, além de acessar materiais formativos atualizados. A interação assíncrona e síncrona proporcionada pela ferramenta permite que os participantes contribuam de acordo com seu ritmo, favorecendo uma cultura de cooperação, inovação e apoio mútuo, aspectos essenciais para a inclusão escolar.

No âmbito dessa transformação, a dissertação intitulada *Práticas colaborativas para uma educação inclusiva: espaço digital de formação continuada para docentes* apresenta o ColabEdu, um ambiente digital colaborativo criado na plataforma Padlet. O objetivo principal do ColabEdu é sistematizar e difundir práticas pedagógicas inclusivas, promovendo a formação continuada dos professores da rede municipal de Praia Grande (SP). Esse espaço reúne em um único local online informações, sugestões de atividades, recursos pedagógicos, tutoriais e materiais formativos que, anteriormente, estavam dispersos, com um enfoque no fortalecimento do trabalho colaborativo e na promoção da educação inclusiva.

O ColabEdu surgiu da necessidade de oferecer aos professores um apoio contínuo no enfrentamento das diversidades presentes nas salas de aula, especialmente no que diz respeito à inclusão de alunos com deficiência. Além de centralizar materiais relevantes, o ambiente digital incentiva a troca de experiências, a reflexão crítica e a construção coletiva de soluções pedagógicas inovadoras, ampliando o repertório docente e estimulando a implementação de metodologias acessíveis e inclusivas.

- Sistematizar e organizar registros, sugestões de atividades e relatos de práticas pedagógicas colaborativas inseridos por professores nos drives escolares institucionais.
- Socializar experiências reais e recursos produzidos coletivamente, promovendo o intercâmbio de saberes e favorecendo a valorização da autoria docente.
- Disponibilizar, em ambiente digital de fácil acesso, materiais pedagógicos e propostas adaptáveis ao contexto da educação inclusiva.
- Estimular a construção coletiva de soluções, a criatividade e o planejamento docente voltados à promoção da participação e da aprendizagem de todos os estudantes.
- Incentivar a formação continuada, o engajamento e a autonomia dos professores no uso de tecnologias digitais para fortalecer práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.
- Contribuir para consolidar uma cultura colaborativa escolar, incentivando a apropriação de metodologias ativas e centradas na diversidade.



3 PADLET COLABEDU

Este recurso educacional foi desenvolvido como um espaço digital colaborativo via Padlet, com o objetivo de facilitar a troca de conhecimento entre professores, oferecendo um ambiente onde possam compartilhar suas experiências e práticas pedagógicas. A plataforma é organizada para promover a capacitação docente por meio de tutoriais e materiais formativos, incentivando o desenvolvimento profissional contínuo e a colaboração entre educadores. Assim, busca-se fomentar um aprendizado mútuo que enriqueça as práticas pedagógicas e fortaleça a comunidade escolar.

De acordo com Monteiro, (2020):

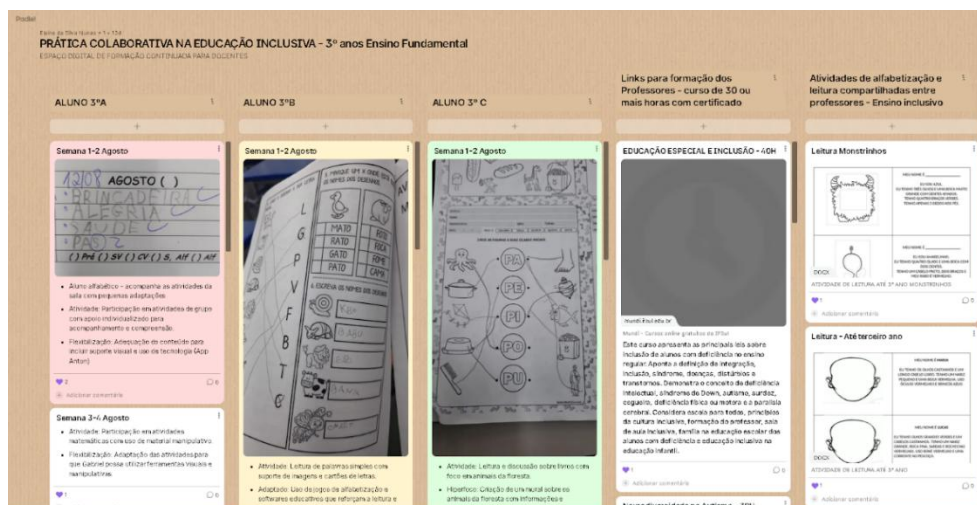
Com o uso do Padlet, pode-se criar resumos visuais, resenhas colaborativas de livros, mural de anotações, resumir conteúdo, realizar exercícios e compartilhar arquivos que podem ser usados para atividades em sala de aula. Nesse sentido, a ferramenta torna-se eficaz na construção de um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual, principalmente devido às suas características, que permitem a criação de conteúdo linkado e fácil reconstrução das informações dispostas nos murais.

Ao incorporar o Padlet na prática educativa, o professor pode deixar as aulas mais dinâmicas e interativas. A criação e exploração dos murais estimula a aprendizagem colaborativa entre os alunos. Além disso, a plataforma é gratuita para estudantes e educadores, e seu uso pode ser mantido de forma sustentável ao longo dos anos. No entanto, a plataforma oferece planos pagos que liberam funcionalidades adicionais e aumentam o número de murais disponíveis (COSTA; JÚNIOR, 2020).

O recurso educacional tem como foco aprimorar práticas pedagógicas inclusivas, proporcionando aos professores recursos para implementar adaptações e metodologias que atendam às necessidades de todos os estudantes. Ao promover o uso de estratégias personalizadas e adequações no ensino, o espaço colaborativo contribui para a construção de uma escola mais acolhedora e equitativa, onde cada estudante possa desenvolver seu potencial em um ambiente de respeito e inclusão.



Figura 1 - Prática Colaborativa no Padlet



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

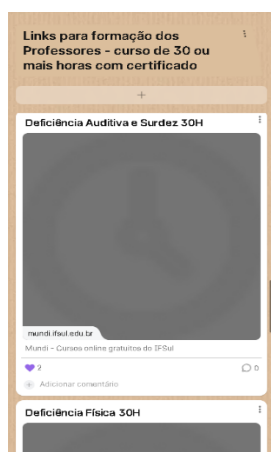
O nome ColabEdu é uma fusão de "Colab", abreviação de "colaboração" e "Edu", que remete à educação. Essa combinação transmite de forma direta e moderna a essência do trabalho colaborativo no ambiente educacional.

O termo "Colab" representa parcerias produtivas e compartilhamento de conhecimentos. Já "Edu" reforça o contexto educacional, tornando o nome facilmente identificável para professores, gestores e demais profissionais da área.

Link para acesso ao Padlet:

<https://padlet.com/elainenunes3/pr-tica-colaborativa-na-educa-o-inclusiva-j1cgmkb0zvc91j18>

Figura 2 – Links Cursos para formação dos Professores

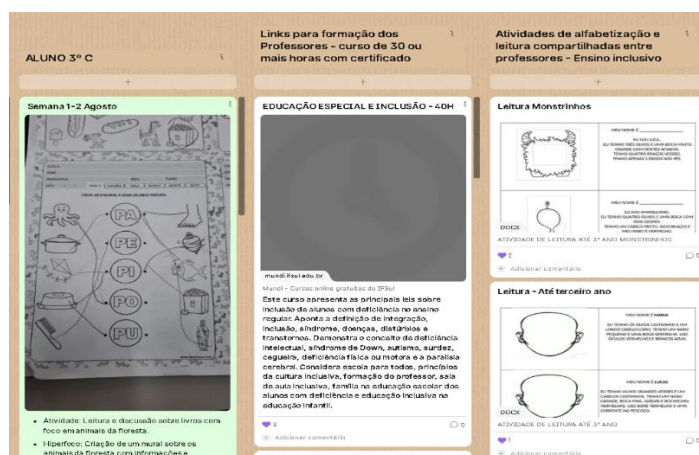


Fonte: Elaborado pela autora (2025)



As atividades serão disponibilizadas no Padlet, com ênfase nas estratégias pedagógicas aplicadas junto aos estudantes. Cada postagem detalha o desenvolvimento escolar e os avanços na aprendizagem dos estudantes, proporcionando uma visão clara sobre o que funcionou em sala de aula. Esse compartilhamento contínuo contribui para a troca de experiências e fortalece a colaboração entre os professores, permitindo que adotem metodologias baseadas nas práticas bem-sucedidas dos colegas e de acordo com as necessidades dos estudantes.

Figura 3 – Padlet ColabEdu



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

No *Padlet* ColabEdu, diversos materiais e atividades foram compartilhados para auxiliar os professores, proporcionando recursos pedagógicos diversificados e estratégias que promovem a educação inclusiva. Entre as opções disponíveis, estão sugestões de práticas colaborativas, atividades lúdicas, jogos fonológicos, leitura, além de links para cursos que complementam a formação dos docentes na área de educação especial. Essas práticas têm como objetivo enriquecer as metodologias de ensino, oferecendo ferramentas que atendem às necessidades de todos os estudantes, especialmente aqueles com deficiências.



Figura 4 – Atividades compartilhadas entre professores



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Além do compartilhamento de práticas pedagógicas e reflexões sobre inclusão, o *Padlet* também foi utilizado como um espaço para a troca de sugestões de jogos e ferramentas interativas, como o ANTON, um aplicativo educativo gratuito alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que oferece conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa, Ciências e Inglês para o Ensino Fundamental I, além de uma seção dedicada à Educação Infantil.

A utilização desses jogos nos Chromebooks e tablets permite aos professores explorar metodologias ativas, promovendo maior engajamento e interação dos estudantes no processo de aprendizagem. Andrade e Sartori (2018) reforçam que, no século XXI, não é mais possível manter o interesse dos alunos apenas com aulas expositivas centradas no professor, nem mesmo com o uso de ferramentas digitais como o PowerPoint, se a lógica continuar sendo a mesma: o docente no centro do processo. Os autores destacam que é preciso investir em práticas pedagógicas que envolvam o estudante na construção do próprio conhecimento, tornando-o protagonista do seu aprendizado. Nessa perspectiva, o desenvolvimento passa a ser mais significativo, e a motivação para aprender se torna intrínseca (ANDRADE; SARTORI, 2018).



Dessa forma, o Padlet impulsiona o uso de recursos tecnológicos inovadores, fortalecendo práticas pedagógicas inclusivas e promovendo um ensino mais interativo e acessível.

Na organização do Padlet ColabEdu, os conteúdos foram estruturados em categorias específicas para facilitar o acesso e a aplicabilidade dos professores do 3º ano do ensino fundamental, com foco no atendimento a estudantes com deficiência. O ambiente digital foi dividido em seções que incluem links para formação continuada, priorizando cursos com carga horária superior a 30 horas e certificação, permitindo a qualificação dos docentes em práticas inclusivas. Foram disponibilizadas atividades voltadas para alfabetização e leitura, abrangendo estratégias acessíveis e materiais interativos.

A inserção desses recursos ocorre de forma colaborativa, com a participação ativa dos professores, que contribuem com sugestões, práticas pedagógicas e reflexões sobre a efetividade das estratégias utilizadas, tornando o espaço dinâmico e atualizado continuamente conforme as demandas educacionais.

Para incentivar a participação ativa dos professores em espaços digitais colaborativos de formação continuada, é essencial criar um ambiente dinâmico e interativo, que valorize a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Estratégias como gamificação, reconhecimento por meio de certificações e badges virtuais, além da curadoria de conteúdos personalizados, podem tornar a experiência mais atraente e relevante para os docentes. A interação contínua, com fóruns de discussão, enquetes e feedbacks imediatos, fortalece o engajamento e promove um aprendizado mais colaborativo.

Outro aspecto fundamental é o suporte pedagógico e técnico, garantindo que todos os docentes se sintam confortáveis no uso das plataformas digitais.



4 TUTORIAL DE ACESSO AO PADLET

Ferramentas digitais como o Padlet têm se mostrado especialmente relevantes no cenário educacional atual. Costa e Júnior (2020) destacam o Padlet como uma plataforma eficaz para organizar conteúdos multimídia, estimular a interação entre docentes e fortalecer práticas pedagógicas colaborativas e inclusivas. Ao concentrar sugestões, exemplos e materiais em um só ambiente, o Padlet se torna um recurso potente — não apenas por facilitar o acesso a materiais didáticos no cotidiano escolar, mas também por incentivar o compartilhamento de experiências e a construção coletiva do saber entre educadores (COSTA; JÚNIOR, 2020). Dessa forma, o Padlet deixa de ser apenas uma plataforma digital para se consolidar como um espaço ativo de apoio à formação continuada, à experimentação pedagógica e à personalização curricular, com foco especial na alfabetização e na inclusão escolar.

O Padlet é um material sustentável, pois pode ser reutilizado por professores que estarão com os mesmos estudantes no ano seguinte. Isso significa que as estratégias, atividades e jogos ficam disponíveis para dar continuidade ao processo educativo, garantindo uma aprendizagem consistente e alinhada ao desenvolvimento individual dos estudantes.

O principal objetivo desse Padlet é incentivar os educadores a explorar novas metodologias que coloquem o estudante no centro do processo de aprendizagem. A ideia é valorizar as necessidades e potencialidades de cada estudante, promovendo um ensino mais personalizado e efetivo. Com isso, o Padlet ajuda a criar um ambiente onde a inclusão e o engajamento caminham lado a lado.

Em suma, o Padlet é dedicado especialmente aos docentes e traz uma prática de ensino inovadora, capaz de turbinar o aprendizado e fortalecer a inclusão escolar. Ao usar jogos educativos e estratégias colaborativas, ele abre espaço para que professores transformem suas aulas em experiências mais dinâmicas, interativas e significativas para os estudantes.

Acesso ao padlet ColabEdu: <https://padlet.com/elainenunes3/pr-tica-colaborativa-na-educa-o-inclusiva-3-anos-ensino-fund-j1cqmkb0zvc91j18>

Principal responsável: Elaine da Silva Nunes



5 CONCLUSÃO

Este recurso educacional foi elaborado a partir da pesquisa realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Especial Inclusiva, com o objetivo de analisar como práticas colaborativas e o uso de tecnologias digitais, em especial o Padlet, podem favorecer a inclusão de estudantes com deficiência.

O acesso ao Padlet ColabEdu pode ser feito por meio de link disponibilizado aos professores e, posteriormente, às demais unidades escolares interessadas, conforme articulação com a coordenação do projeto. Atualmente, a contribuição com novos conteúdos está restrita ao grupo de docentes da escola pesquisada, visando garantir a curadoria e a coerência das práticas compartilhadas. No entanto, o conteúdo já disponível pode ser acessado livremente para consulta, inspiração e uso prático por qualquer educador interessado. Dessa forma, o Padlet se apresenta como um recurso aberto à formação continuada e à disseminação de estratégias inclusivas, permitindo que os professores utilizem, adaptem e se apropriem dos materiais conforme suas realidades escolares.

O Padlet ColabEdu foi desenvolvido de forma colaborativa, resultando em um ambiente virtual que reúne informações, sugestões e boas práticas situadas na implementação de ações inclusivas em sala de aula. Destaca-se que a constituição desse Padlet foi essencialmente alimentada pelas informações, sugestões de atividades e experiências reais que os professores inseriram previamente nos drives escolares institucionais da unidade pesquisada. Esses registros compartilhados — como quinzenários, relatos de práticas, planejamentos conjuntos e materiais pedagógicos — serviram de base para estruturar, organizar e categorizar o conteúdo do Padlet, favorecendo a centralização do conhecimento gerado coletivamente pela equipe docente.

As práticas e recursos disponibilizados no Padlet não se apresentam como normas rígidas ou prescrições a serem seguidas, mas como sugestões e exemplos de instrumentos de trabalho, oferecendo múltiplas possibilidades de adaptação conforme o contexto de cada escola e o perfil dos estudantes. A proposição central é que as atividades compartilhadas estejam fundamentadas em um planejamento intencional, que favoreça a efetiva participação e aprendizagem de todos, promovendo a inclusão de maneira concreta e significativa.



Deseja-se, portanto, que, a partir do acesso ao Padlet ColabEdu, docentes sintam-se estimulados, desafiados e apoiados a experimentar novas metodologias colaborativas e digitais, superando os limites de práticas tradicionais e contribuindo para a construção de uma educação mais democrática, inovadora e inclusiva.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Julia Pinheiro; SARTORI, Juliana. O professor autor e experiências significativas na educação do século XXI: estratégias ativas baseadas na metodologia de contextualização da aprendizagem. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 175-199.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. Padlet: estratégia didático-pedagógica em fóruns para cursos online*. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/entities/publication/ab408210-dbd2-4441-9656-27d89028f281/full>). Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

COSTA, José Antônio da; JÚNIOR, Ricardo Sabino Mariano. O uso do Padlet na Educação: potencialidades e limites. *Educação, Formação & Tecnologias*, v. 13, n. 2, p. 99–113, jul./dez. 2020.

GARUTTI, S. FERREIRA V. L. Uso das tecnologias de informação e comunicação na educação. In **Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, v.20, n.2, p. 355-372, jul./dez. 2015 - ISSN 1516-2664.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. PADLET: um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual. **Revista encantar**, Bom Jesus da Lapa, v.2, p. 1-11, 2020.
MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papyrus, 2015.

VALENTE, José Armando. *Aprendendo com as tecnologias digitais*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2013.